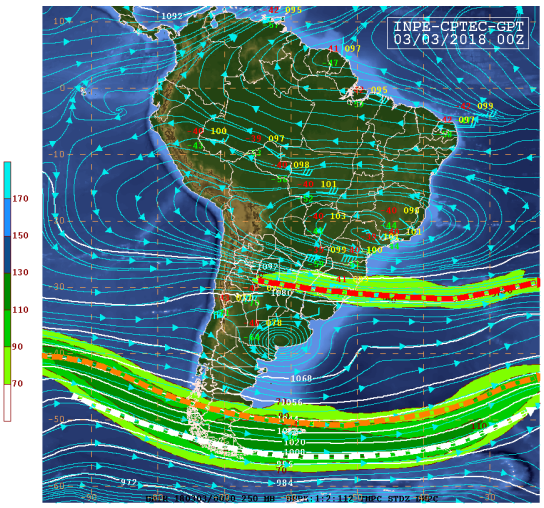
Análise Sinótica

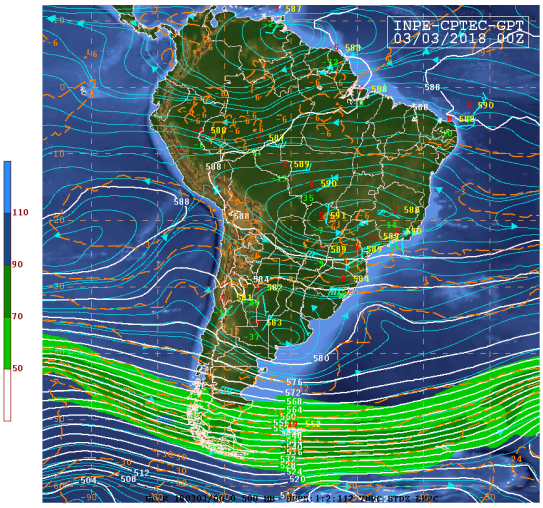
03 March 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



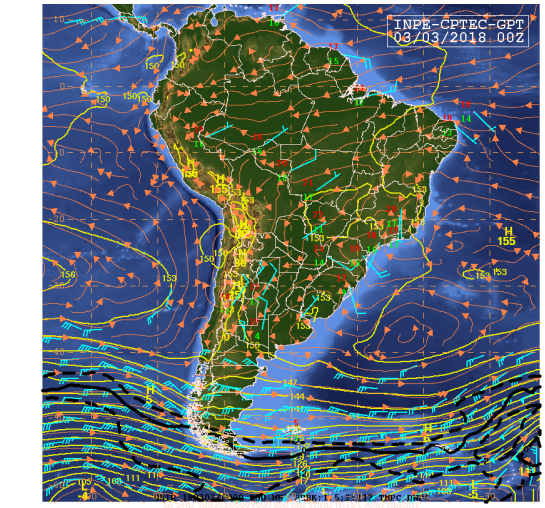
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 03/03, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre a faixa central do continente. O núcleo desta circulação encontra-se sobre MG e SP. Esta circulação gera divergência de massa neste nível, o que contribui, juntamente com a termodinâmica, para formar as áreas de instabilidade cocentradas entre parte de MT, MS, PR, SP, RJ, ES e MG. A difluência do escoamento mais ao norte contribui para as áreas de instabilidade mais na faixa norte do continente, junto também com a termodinâmica. Observa-se a circulação do Jato Subtropical (JST) sobre o continente e o oceano Atlântico, em torno de 30°S. Já o Jato Polar (JP) atua ao sul de 40°S, contornando uma onda mais longa, com um cavado no Pacífico, uma crista entre o extremo sul do continente e o Atlântico e um cavado à leste de 40°W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 03/03 observa-se a presença de um anticiclone sobre a faixa central do continente. Na sua parte norte, este anticiclone induz movimentos descendentes e dificulta a formação de nebulosidade significativa, especialmente, sobre o norte de MG e ES e sul da BA. Sobre o Centro-Oeste e faixa sul do Sudeste, cavado de onda curta embebidos na circulação, colaboram para manter as áreas de instabilidade, juntamente com a divergência em altos níveis e a termodinâmica. Nota-se um cavado sobre o Oceano Atlântico, à leste do Uruguai, que organiza a nebulosidade isolada sobre o Uruguai e parte da Região Sul. O escoamento mais baroclínico, assim como nos últimos dias, atua ao sul de 40°S, associado a um forte gradiente de altura geopotencial, acompanhando a atuação das correntes de jato em altitude.

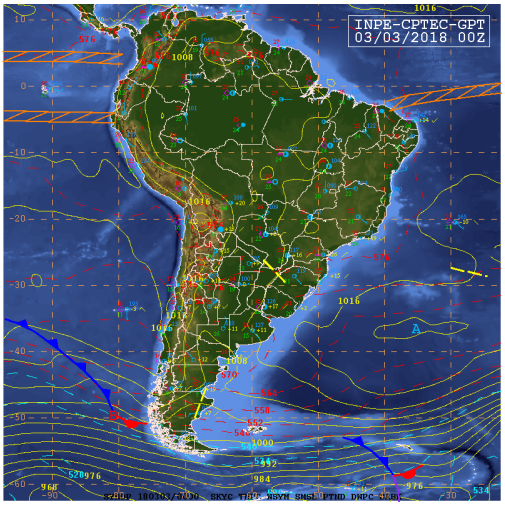
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 03/03, nota-se que a circulação associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) domina o escoamento na faixa leste do Nordeste e ES. No norte do Nordeste, nota-se a intensificação do escoamento de nordeste associado a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) demarcada na carta de superfície. No interior do continente, nota-se que parte do escoamento em baixos níveis converge para o Centro-Oeste e Sudeste e transporta ar quente e úmido para estas regiões e favorece a presença da atividade convectiva nesta faixa. Entre os estados RJ e SP a circulação tende a ser ciclônica. Nota-se que escoamento mais baroclínico segue confinado as mais altas latitudes, ao sul de 40°S.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

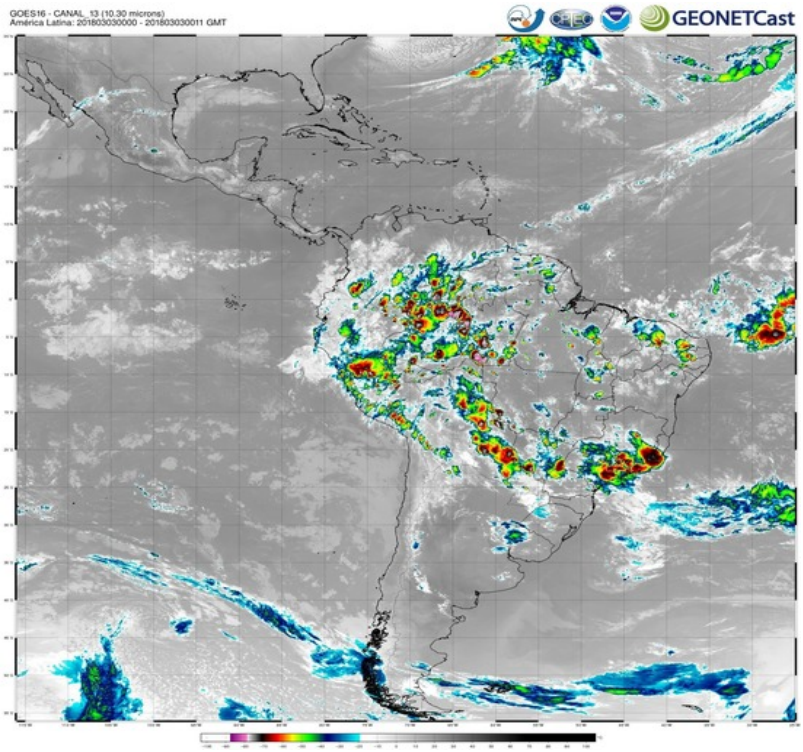
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/03, observa-se um sistema frontal sobre o Oceano Atlântico ao sul de 50°S, associado a um centro de baixa pressão no valor de 976 hPa em torno de 61°S/38°W. Sobre o Oceano Pacífico, também se observa um sistema frontal, entre 30°S e 50°S. Estes sistemas estão associados aos cavados vistos nos níveis de 500 hPa e 250 hPa, onde são contornados pelo JP. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa à oeste de 100°W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1020 hPa em torno de 37°S/36°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico com banda dupla, uma em torno de 04°N/05°N e a outra em torno de 05°S. Sobre o oceano Atlântico a ZCIT atua em torno de 02°S e a linha do equador, onde favorece o alinhamento da nebulosidade.

Satélite

03 March 2018 - 00Z

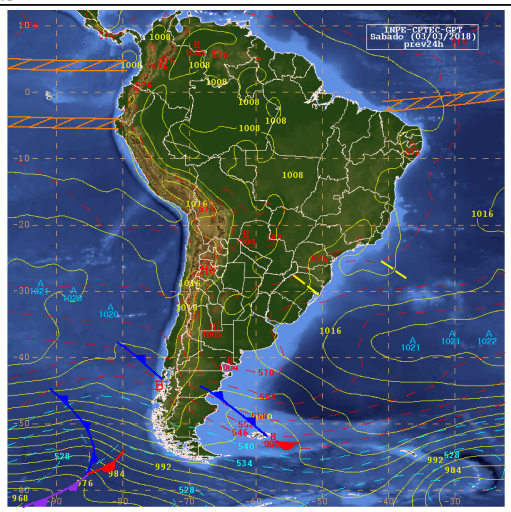
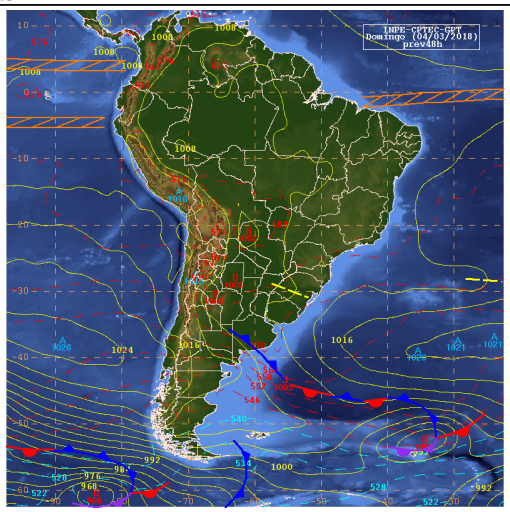


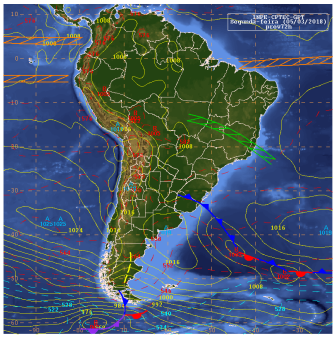
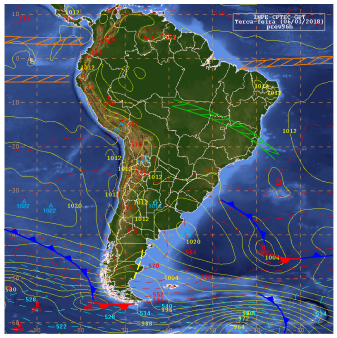
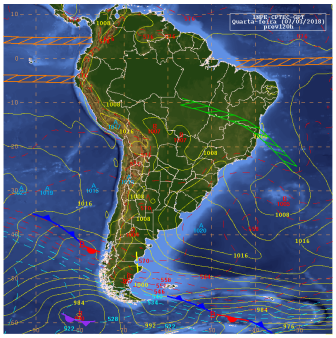
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Entre este sábado e o domingo o escoamento descrito em altitude e em nível médio não sofrerão mudanças significativas e junto com a termodinâmica, favorecerá as duas principais áreas de instabilidade. Uma na faixa norte do continente, inclusive sobre parte do leste do Nordeste e a outra mais ao sul, entre o MT, MS, SP, RJ, MG e ES. Ao longo da semana um anticiclone em médios níveis (500 hPa) inibirá a formação de nebulosidade significativa sobre parte do centro e oeste da BA, norte de MG, leste de GO e sul do TO, deixando os dias com poucas nuvens e predomínio de sol. A partir da segunda-feira, o avanço de um cavado frontal mais oceânico se acoplará ao centro de baixa pressão sobre o Atlântico, que deverá se formar nos próximos dias e assim alinhar a convergência de umidade em direção ao continente. Com isto, se caracterizará um novo episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) a partir do dia 05/03 (96h). Assim, a principal área de chuva deverá atuar entre o AM, MT e parte do Sudeste. Nos dias subsequentes, haverá um deslocamento para norte desta ZCAS, levando chuva para o sul da BA. Simultaneamente, o escoamento em baixos níveis e a área ampla de atuação do cavado em níveis médios e altos deverá instabilizar parte do centro-sul do Brasil também.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas